



Ata da 2ª. Reunião Ordinária da Comissão de Geoparques da Sociedade Brasileira de Geologia, realizada no dia 22 de agosto de 2018.

1 Aos vinte e dois dias do mês de agosto de 2018, às 15h30, na sala Pontal do Centro de
2 Convenções Sulamérica, na cidade do Rio de Janeiro, durante o 49º Congresso Brasileiro de
3 Geologia, reuniu-se a Comissão de Geoparques da Sociedade Brasileira de Geologia (CG-SBG),
4 sob a coordenação de Marilda Miedema (NBA-SE) e Marcos Nascimento (NNE), Dirigente e
5 Coordenador de Comunicações e Publicações, respectivamente. Os membros que se
6 apresentaram para a platéia foram: Gilson Guimarães (NPR), Renato Azevedo e Ivanara Lopes
7 (NBA-SE), Marco Caçador (NBR), Kátia Mansur (NRJ), Paulo Boggiani (NSP), Joana Sanches
8 (NCO). As seguintes ausências foram justificadas: Andrea Trevisol (NBR), Marco Advíncula e
9 Marjorie Nolasco (NBA-SE). Como a reunião foi aberta, contamos com a presença de congressistas
10 cujos nomes seguem em lista anexada. Dentre eles, destacamos a presença de Maria Glória
11 Garcia, vice-presidente da Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro, cuja
12 participação foi solicitada antecipadamente pela Profa Marjorie enquanto presidente da referida
13 entidade. A pauta: 1- Informes, 2- Análise das solicitações para inclusão de novos membros na CG-
14 SBG, 3- Fórum Sul-Brasileiro X Fórum Brasileiro (proposta Schobbenhaus), 4- Inventários e
15 evoluções das propostas de geoparque, 5- O que ocorrer. **[Item 01: Informes]** A dirigente deu os
16 seguintes informes: a- A Resolução da SBG de 13/6/18 que trata sobre gastos da entidade com as
17 suas comissões temáticas diz: "... CONSIDERA que nos termos agora propostos qualquer
18 ressarcimento financeiro dos membros destas comissões se limitará somente, e somente, a
19 registros de domínio (URL), confecções de sites e raros deslocamentos do dirigente, ou por ele
20 delegado, para reuniões específicas". b- Atendendo ações definidas na última reunião, foram
21 criados um email institucional ligado à SBG (geoparques@geoparques-sbg.org.br) e um sítio
22 eletrônico da CG-SBG (www.geoparques-sbg.org.br) que precisa, de agora em diante, ser
23 atualizado. Marcos Caçador (NBR) sugeriu pedir o acesso ao FTP para podermos alimentar o *síte*
24 sem depender da SBG. c- Solicitação da Vice-presidente da SBG de envio de plano de trabalho da
25 Comissão de Geoparques até o dia 10/9 contendo objetivos, atividades, metas, cronograma, fontes
26 de financiamento e patrocínio. Neste momento, o Marco Caçador, também dirigente da Comissão
27 de Estratigrafia, disponibilizou o acesso ao plano deles para servir de modelo ao nosso. d- A
28 dirigente da Comissão, e também diretora-presidente do Núcleo Bahia-Sergipe, foi convidada por
29 Renato Azevedo, também membro desta Comissão, para participar da 1ª Assembleia Geral da
30 Associação Geoparque Serra do Sincorá (AGS), em 14 de setembro, 18:00 hs, Lençóis-Bahia. A
31 autorização para representar a Comissão neste evento foi solicitada e concedida. **[Item 02: Análise**
32 **das solicitações para inclusão de novos membros na CG-SBG]** A dirigente informou que
33 recebeu por email, como decidido na última reunião, a solicitação de Carlos Peixoto (CPRM-RS) e

34 de Luiz Carlos Borges Ribeiro (Geoparque Uberaba, Terra dos Gigantes) para serem membros da
35 Comissão. O primeiro descreveu suas atividades ligadas aos projetos de geoparques no Rio
36 Grande do Sul e Santa Catarina e anexou a sua dissertação de mestrado. Luiz Carlos se direcionou
37 “aos colegas das propostas de geoparques aspirantes do Brasil”, descreveu as atividades da
38 equipe do geoparque Uberaba e pediu para participar do “grupo que estabelece as políticas
39 públicas e do movimento pró-ativo que vocês conduzem”. Desta forma, a dirigente inferiu que ele
40 deve ter confundido a CG-SBG com o grupo WhatsApp “Geoparques aspirantes” criado por Marcos
41 Nascimento. Este, então, esclareceu que o grupo virtual foi formado por um grupo de amigos que
42 discute e traz informações sobre a temática geoparques sem a intenção de se tornar algo maior,
43 diferente da Comissão que tem como proposta discutir a temática dentro da SBG e com a
44 sociedade. Maria da Glória (AGeoBRh) perguntou sobre o critério para a inclusão de um novo
45 membro na Comissão. Ficou acordado que agora não é o momento de decidirmos sobre uma nova
46 entrada de membros e que devemos discutir, primeiro, os critérios que, em breve, estarão no site
47 para guiar os interessados, ou apenas para informar sobre o desenvolvimento da Comissão, como
48 o período da demanda e da avaliação. **Item 03: [Fórum Sul Brasileiro X Fórum Brasileiro**
49 **(proposta Schobbenhaus)]**. Na última reunião, foi definido que Gilson Burigo (NPR) representaria
50 a Comissão no 1º Fórum Sul-Brasileiro de Geoparques, em Santa Maria-RS, em setembro.
51 Entretanto não houve tempo hábil para discutirmos a questão levantada por Dourado, se este fórum
52 estaria em harmonia ou não com o Nacional, defendido por Schobbenhaus. Gilson ressaltou que é
53 uma oportunidade para apresentar o que a SBG, via sua Comissão, tem a executar e contribuir na
54 discussão, conforme nosso regimento, independente de existir uma articulação a nível nacional ou
55 regional. Marcos Nascimento ponderou que os estados do RS e SC querem se unir e criar uma
56 entidade para trabalhar sobre geoparques no sul do Brasil e que traga o desenvolvimento não
57 somente no território no contexto de geoparque mas também para a busca do selo da UNESCO.
58 Ele ressaltou a necessidade do Brasil ter uma entidade oficial (fórum, comissão, comitê) porque,
59 além de já termos um geoparque da UNESCO, no caso de ter-se uma proposta pronta de
60 geoparque, ela será entregue a quem? E se forem mais de duas propostas, qual será submetida,
61 pois a UNESCO aceita apenas dois? Carlos Schobbenhaus (CPRM-Brasília) informou que este
62 fórum/comitê está em andamento, que, há 2 meses atrás, ele participou de uma reunião na
63 UNESCO com o representante Massimiliano Lombardo, o Patrício Melo, do Geopark Araripe e
64 representante da UNESCO para a América do Sul, e uma pessoa de outro ministério. Para a
65 reunião final de criação do Comitê, o Massimiliano foi encarregado de fazer os contatos
66 necessários para que esta questão avance. Agora, deve-se convidar todos os representantes
67 membros deste Comitê e diversos ministérios e discutir a participação da Comissão de Geoparques
68 da SBG. É importante que os membros dos ministérios, que seguem a recomendação da UNESCO,
69 sejam pessoas ligadas à questão geoparques. Assim, Marcos Nascimento sugeriu que a CG-SBG
70 elabore um documento solicitando a Massimiliano a nossa inserção neste grupo enquanto está
71 sendo feito o Comitê. Além disso, por sua experiência no projeto Geoparque Seridó, acrescentou

72 que o representante de qualquer ministério seja, de preferência, funcionário de carreira para dar
73 continuidade do trabalho ao longo do tempo, sem substituições. Gilson lembrou que a questão de
74 nomenclatura (Comissão/Fórum) torna confuso para quem está de fora perceber o que é
75 institucional. Assim, espera-se que, no Fórum Sul-brasileiro, ele possa entender melhor o objetivo
76 do evento, e como isso será colocado no Brasil, e esclarecer que Comissão de Geoparques não é
77 um Fórum, que nossa proposta é auxiliar quem está querendo propor um geoparque como nós
78 temos a parte técnica, como, por exemplo, através da preparação de material didático, impresso ou
79 disponibilizado em nosso *Site*, ou até mesmo a tradução oficial da *homepage* da UNESCO. **[Item**
80 **04: Inventários e evoluções das propostas de geoparque]** Este ponto foi apresentado na
81 reunião por Joana Sanches (NCO). Ela e Andréa Trevisol tiveram a necessidade de verificar o
82 quadro atual dos inventários de geoparques, se já estão todos prontos, qual a área, se estão
83 seguindo todos os critérios científicos. Carlos Schobbenhaus lembrou que a UNESCO exige que
84 uma proposta de geoparque tenha um sitio de relevância internacional, mas, até o momento, não
85 tinha critérios definidos para dizer o que é um geossítio de relevância internacional e que as visitas
86 de avaliação eram feitas por não geólogos, sem preparo para tal identificação, por exemplo. Agora,
87 a IUGS tomou a frente e está preparando um documento normativo. A criação do Comitê Nacional
88 Brasileiro é importante pois ele receberá a proposta de geoparque, avaliará e decidirá se
89 encaminha, ou não, para a UNESCO. No projeto Geoparques, foi feito o GEOSSIT que possui uma
90 a avaliação quantitativa, com uma nota que é dada. Assim, quase todas as propostas de
91 geoparques no Brasil têm um sitio de relevância internacional. Segundo Marcos Nascimento, a
92 avaliação de projetos de geoparques no Brasil, com critérios da UNESCO e comissão da IUGS, tem
93 que ser reavaliada e a CG-SBG não deve ficar somente na questão do inventário mas, para
94 aquelas propostas que se dizem avançadas, verificar como estão e se estão dentro da realidade de
95 um geoparque porque muitas não fizeram a auto-avaliação, o quesito mais básico. Rafael Soares,
96 representante do Geopark Araripe, concordou que a auto-avaliação é importante e disse que está
97 sendo feita por eles. Falou da parceria, através de assinatura de convênio, com a prefeitura Morro
98 de Chapéu (Bahia) onde existe uma comissão coordenada pelo Secretário de Cultura com apoio do
99 Prof. Eduardo e dele. Para eles, o inventario geológico não é suficiente para aprovação do
100 geoparque pela UNESCO, que é preciso também o levantamento do patrimônio cultural. Marcos
101 Nascimento manifestou a sua satisfação com a participação Geopark Araripe na reunião e
102 acrescentou que considera obrigação deles promover o desenvolvimento da temática geoparques
103 no Brasil e que, portanto, deveriam ter encabeçado a criação do Comitê Nacional, além da
104 aproximação efetiva com a CG-SBG, os projetos de geoparque, estreitar laços a exemplo do que
105 está sendo feito em Morro do Chapéu. Sobre o patrimônio cultural, ele disse que na UNESCO há
106 uma grande discussão sobre o tema, com um grupo até colocando a questão biótica-cultural acima
107 da abiótica. E, para finalizar o ponto, ele lembra que uma preocupação que deveria ser inicial, além
108 do inventário, é o modelo de gestão do ponto de vista jurídico. No projeto Geoparque Serra do
109 Sincorá, foi criada uma associação. No Seridó, a opção foi um consórcio, mas já está sendo revista

110 algumas situações. Em Portugal e Espanha, são associações embora com definição jurídica
111 diferente da nossa. O Araripe, gerido pela URCA e diretamente ligado ao governo do Ceará, hoje,
112 não é um exemplo para ser geoparque. [Item 05: O que ocorrer] Nada mais havendo a tratar, eu,
113 Marilda Miedema, dirigente, dei a reunião por encerrada e lavrei a presente ata que, após lida,
114 discutida e aprovada pelos membros da Comissão, será assinada por mim. Salvador/Bahia,
115 dezessete dias de setembro de dois mil e dezoito.

22 AGOSTO / 2018

RIO 2018
49º
CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA

20 a 24
de agosto de 2018
Centro de Convenções Sul América / Rio de Janeiro - RJ

PROMOÇÃO
REALIZAÇÃO
Núcleo
Rio de Janeiro

REUNIÃO DA COMISSÃO DE
GEOPARQUES (CG)
(FAVOR ASSINAR)

- 1 - Marco Antonio Caçador Martins Ferreira
- 2 - JOANA PAULA SÁNCHEZ
- 3 - Maria da Glória Motta Garcia
- 4 - GILSON BURIGO GUIMARÃES
- 5 - KÁTIA LEITE MANSUR
- 6 - RENATO PIMENTA DE AZEVEDO
- 7 - Daniela Nascimento Silva
- 8 - IVANARA PEREIRA LOPES DOS SANTOS
- 9 - CARLOS SCHORBENHAUS
- 10 - Anna Paula Lima Costa - IFRN/CNAT
- 11 - João Pedro Saldanha - UFSC
- 12 - Dina Cabrita - USP
- 13 - MYLENE BERBERT-BORN - SOB-CPRM
- 14 - Denise Gonzalez - Doutoranda geografia - UFRS
- 15 - Rafael Celestino Soares - GEOPARK ARARIPE / COMISSÃO GEOPARQUES MORRO DO CUNIPÉ
- 16 - MILCHER MACEDO MARQUES
- 17 - Jéssica Gomes de A. Maia
- 18 - Matheus Lisboa Nobre da Silva
- 19 - Maria Izabel Lima de Moraes
- 20 - Paulo Boggiani
- 21 - CUSTÓDIO NETTO